

19 de fevereiro

BEM-AVENTURADA ISABEL PICENARDI

Memória

Isabel nasceu por volta de 1428, provavelmente em Cremona, na Itália. Frequentava a igreja de São Barnabé, dos Servos de Maria, em Mântua. Consagrou-se ao Senhor e recebeu o hábito de terciária da nossa Ordem, que ela amava com predileção especial. De fato, no testamento escrito um ano antes da morte, ela deixou em herança aos frades seu breviário, e à igreja, trezentos ducados. Tinha grande amor à eucaristia e à Mãe de Deus. Seu corpo, sepultado na igreja de São Barnabé, depois da supressão do convento, foi trasladado para a vila de Tor dei Picenardi, em Cremona.

Do Comum das Virgens ou das Santas religiosas [cf. Breviário romano], ou do Comum dos Santos e Bemaventurados da nossa Ordem, p. 489. Salmos e antífonas do dia da semana corrente.

Ofício das Leituras

SEGUNDA LEITURA

Dos "Exercícios espirituais" de Santa Gertrudes, virgem (Exercício VI e II; SC 127, p. 228-232 passim, e p. 82)

Deste-me uma advogada e protetora para poder mais facilmente alcançar a tua graça

Se queres louvar a Deus com o teu espírito e a tua alma e não encontras palavras apropriadas dignidade divina, pede ao Senhor Jesus, que tanto te ama, que se louve a si mesmo em teu lugar, mediante um louvor perfeito e digno da sua grandeza, segundo a sua vontade e desejo. E tu, dize devotamente com os lábios e com o coração estas palavras: "Bendito sejas, ó Deus, minha doçura, pela glória da tua divindade que, por nove meses, se dignou morar no seio puríssimo da Virgem Maria. Bendito sejas pelo poder da tua majestade, que se rebaixou até as profundezas desse vale virginal. Bendito sejas, ó Deus Altíssimo, pela tua força criadora que, segundo teu desejo, derramou sobre a flor virginal toda sorte de virtude, de graça e de beleza.

Bendito sejas pela tua admirável sabedoria, cuja copiosa graça permitiu que a Virgem Maria, em seu corpo e alma, correspondesse à tua dignidade. Bendito sejas por teu amor tão poderoso, prudente e benigno, que fez de ti, esposo e flor virginal, o filho de uma virgem. Bendito sejas pela humilhação da tua majestade, que me fez descobrir os tesouros da herança eterna.

Bendito sejas por teres assumido nossa humanidade, que me tornou participante da tua divindade. Bendito sejas pelos trinta e três anos de exílio que sofreste por mim, para reconduzires a minha alma, que estava morta, à fonte da vida eterna. Bendito sejas pelo cansaço, pelas dores e pelos suores da tua humanidade, graças aos quais santificaste todas as minhas angústias, tribulações e doenças.

Bendito sejas por teres experimentado a minha miséria, pois assim te tornaste para mim pai de grande misericórdia e Deus de infinita clemência. Bendito sejas pelo teu amor sem medida, que se tomou fonte de redenção para minha alma. Bendito sejas pela amargura da tua morte preciosa, que por meu amor enfrentaste".

E agora, unindo-te com todo teu ser ao Deus que te ama, suplica-lhe que, junto com a sua Mãe, a Virgem Maria, e com toda a milícia celeste, ofereça a si mesmo um sacrifício de alegria e cante hinos, acompanhado pelo órgão da sua divindade e pela cítara da sua humanidade. E tu, dize estas palavras com os lábios e com o coração: "Eu te louvo, Deus de minha vida, pela divindade da tua Trindade soberana, pela tua indivisível unidade, pelas prerrogativas de cada Pessoa e por sua íntima comunhão e mútuo amor. Eu te louvo pela grandeza da tua dignidade, por tua imutável eternidade, tua pureza sem mancha, tua santidade, fonte de toda santidade, e por tua

felicidade gloriosa e perfeita. Eu te louvo pelo corpo puríssimo da tua humanidade, no qual me purificaste, tornando-te osso dos meus ossos e carne de minha carne (cf. Gn 2,23).

Eu te louvo pelo coração e pela alma da gloriosa Virgem Maria, que tu escolheste como mãe, para realizares a obra da minha salvação e para que sua maternal bondade estivesse sempre a meu alcance. Eu te louvo pela atenção que tiveste comigo, dando-me uma advogada e uma protetora tão amável e poderosa. Por seu intermédio, poderei facilmente recuperar a tua graça e confiar em tua eterna misericórdia. Eu te louvo por este admirável tabernáculo de tua glória, o único que te ofereceu uma digna e santa morada, dando-te a possibilidade de elevares a ti mesmo o hino de louvor e de glória que eu gostaria de cantar-te".

E agora, pede à Virgem Mãe que interceda por ti:

"O Maria, Mãe dulcíssima, lírio de candura, minha maior esperança depois de Deus, intercede por mim junto ao teu amado Filho. Sê para mim poderosa advogada. Cuida de mim com amor; em tua misericórdia, atende os meus anseios. Confio em ti, minha única esperança depois de Cristo. Mostra que és Mãe benigna; faze que o Senhor me receba no claustro do seu amor, na escola do Espírito Santo. Só tu e mais ninguém poderá obter-me isso do teu amado Filho. Mãe fiel, protege esta tua filha, para que eu seja fruto de um amor sempre renovado, cresça na santidade e continue sendo borrifada pelo orvalho celeste".

RESPONSÓRIO S1 102,22; Lc 1,46-47

R. Obras do Senhor, bendize ao Senhor! -Sim, bendi-ze, ó mimValma, o Senhor!

V. A minh'alma glorifica o Senhor e meu espírito exulta em Deus, meu Salvador.

R. Sim, bendize, ó minh'alma, o Senhor!

Leitura alternativa

Da "Legenda" da Bem-aventurada Isabel Picenardi (*Mo-niales O.S.M., I, 1963, p. 29-32*)

Foi mediadora segura junto à Mãe de Deus

Isabel, filha de Leonardo Picenardi, nasceu em Cremona, em 1428. Quando criança, mudou-se com a família para Mântua. Seu pai, administrador do marquês de Gonzaga, várias vezes tentou dá-la em casamento a algum nobre. Ela, porém, devota como era da santa Virgem Maria, escolheu a vida de castidade e recebeu o hábito dos Servos de Maria.

Decidida a guardar a virgindade para sempre, desde sua tenra juventude até a morte, trouxe em seu corpo um cilício e um cinto de ferro. Recitava sempre o Ofício Divino e recebia amiúde a eucaristia das mãos de frei Barnabé de Mântua, que diariamente a ouvia em confissão. Ao receber os sacramentos, comovia-se até as lágrimas.

Foi provada por muitas doenças, principalmente depois da morte do pai, quando foi morar com sua irmã Ursulina, esposa de um nobre chamado Bartolomeu Gorni. Viveu até o fim da vida numa pequena cela, perto da igreja de São Barnabé, dos Servos de Maria. Muitas pessoas a ela recorriam, pois a tinham como intercessora junto à Mãe de Deus.

Tinha o dom da profecia e previu o dia e a hora da sua morte. Nos últimos nove dias de vida, embora sofrendo fortes dores intestinais, agradecia constantemente ao Senhor e à bem-aventurada Virgem Maria por haver conservado intacta sua virgindade e porque jamais havia recorrido à Mãe das Graças sem ser atendida.

Na hora da morte, foi vista tão compenetrada em si mesma como se estivesse escutando uma sublime melodia. As dores causadas pela doença em nada ofuscavam a alegria que transparecia do seu rosto sereno. Tinha o olhar tão absorto que parecia estar vendo diante de si o Senhor Jesus e a sua misericordiosa Mãe. Morreu aos 19 de fevereiro de 1468. Era sexta-feira, dia consagrado à paixão e morte do Senhor Jesus, por cuja graça ela havia suportado pacientemente os sofrimentos da vida.

RESPONSÓRIO

R. Isabel, virgem prudente, foi santa no corpo e no espírito. * Chegando o Senhor, entrou com ele

para as núpcias eternas.

V. Cuidou das coisas do Senhor e manteve sua lâmpada sempre acesa.

R. Chegando o Senhor, entrou com ele para as núpcias eternas.

Oração

Laudes

Cântico evangélico

Ant. Pedi e receberéis; buscai e achareis; batei e ser-vos-á aberto.

Vésperas

Cântico evangélico

Ant. Humilhou-se diante de todos e achou misericórdia em Deus: foi-lhe dado o dom de perscrutar os espíritos.

Oração

Senhor, a Bem-aventurada Isabel de tal modo amou a Virgem Maria que fez de sua vida uma oferta agradável a vós. Fazei que nós também, a seu exemplo e por suas preces, possamos levar uma vida digna e agradar-vos sempre. Por nosso Senhor...